

Greve suspensa para negociação, pois com saúde não se brinca!

Em assembleia realizada ontem, 08/02, trabalhadores e trabalhadoras da holding, deliberaram por seguir a orientação do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e das entidades de representação e acatar a orientação do TST em suspender a greve por tempo indeterminado que vinha sendo realizada desde o dia 17/01.

A suspensão da paralização, conforme orientação do ministro Alexandre Agra Belmonte do TST, que estabeleceu 5 dias úteis, e em contra partida as partes terão 30 dias para tentarem um acordo quanto ao plano de saúde. Ao final dos 30 dias, caso não haja entendimento e a proposta não contemple os trabalhadores e trabalhadoras, poderá ser recusada. Caberá ao ministro-relator levar o assunto para dissídio coletivo que julgará o mérito da questão.

Lembramos que qualquer proposta que sairá do processo de negociação com a Eletrobras será passada em assembleia antes de seguir para apreciação do juiz.

Com relação à ameaça de desconto dos dias parados, está claro que as Entidades de Representação não aceitarão descontos sem que aja acordo no TST, por isso o juiz determinou que os descontos sejam negociados no fim do processo.

A mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras da holding desencadeou um movimento nacional com a adesão de todas as empresas do Sistema Eletrobras. Mostrou a força da nossa união, jogou a direção da Eletrobras nas cordas, além de despertar a atenção da imprensa e do TCU para fatos no processo de privatização que já havíamos denunciado.

Nossa luta pelo plano de saúde é justa e não abriremos mão!

A Privatização da Eletrobras e você.

A publicação da proposta de administração da Assembleia Geral da Eletrobras, marcada para 22/02, deixou claro quais são os objetivos e planos da direção da empresa. Na proposta que consta do plano de "Reestruturação do quadro de pessoal", prevê que a adoção de *"uma estrutura de cargos e salários mais aderente às melhores práticas de mercado"* e promoverá a *"otimização nas estruturas organizacionais da Holding e de suas controladas, que se replicam e que podem ser organizadas de modo mais equilibrado, inclusive com a adoção de estruturas matriciais, permitindo não apenas uma redução no número de posições gerenciais, como também uma padronização de diversos processos corporativos e maior agilidade na tomada de decisão."*

Traduzindo: a privatização acarretará em muitas demissões, enxugamento de posições gerenciais e das possibilidades de carreira, como é de praxe em todo processo desse tipo. A segunda parte do trecho destacado deixa claro que planejam

demissões em todo o grupo, e não apenas na Eletrobras holding, porém sabemos que a holding é a parte mais frágil desse processo, pois somos basicamente de área administrativa.

Trabalhadores e trabalhadoras que cuidam dos programas de governo na Holding (Procel, Proinfa, Busa e Luz para todos), da comercialização de energia de Itaipu e de empreendimentos contratados no âmbito do programa de incentivo as fontes alternativas não foram incluídos no decreto nº 10.791/2021 que cria a ENBpar, ou seja, irão as funções sem os trabalhadores que os carregaram por muitos anos.

Além dessa covardia a proposta de reestruturação das áreas extinguem áreas da holding e suas controladas, ou seja, áreas que só existem dada a sua condição de empresa de economia mista, como por exemplo:

- ✓ Auditoria Interna: Essas estruturas poderão ser reduzidas após a desestatização, ou seja, extintas, ou seja, demissão dos trabalhadores da auditoria!
- ✓ Governança: Possibilidade de adequar o processo de seleção e nomeação dos administradores às práticas existentes na iniciativa privada, ou seja, contratar novos empregados.
- ✓ Estruturas Organizacionais: há espaço de otimização nas estruturas organizacionais da Holding e controladas, que se replicam e que podem ser organizadas de modo mais equilibrado, inclusive com a adoção de estruturas matriciais, permitindo não apenas uma redução no número de posições gerenciais, como também uma padronização de diversos processos corporativos e maior agilidade na tomada de decisão, ou seja, mais demissões inclusive de gerentes

Demissões associadas aos CSCs regionais (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste) A redução da estrutura organizacional com formato matricial também está ligado à redução de posições gerenciais e dos empregados das unidades organizacionais extintas em todas as empresas, ou seja, mais demissões, novamente inclusive de gerentes.

Por isso, é fundamental a união de todos nesse momento, gerentes, nível superior e nível médio.

Precisamos do apoio de todos os gerentes. É chegada a hora dos(as) gerentes entregarem seus cargos, ou estarão contribuindo para a destruição das suas famílias e das famílias dos demais empregados, juntem-se às Entidades de Representação nessa luta!

Para finalizar, recebemos denúncias de que a Diretoria da Eletrobras determinou a alguns gerentes que exijam dos seus subordinados horas extraordinárias e trabalhos em home office fora da jornada normal de trabalho, sem qualquer limite de horário.

Solicitamos aos gerentes que não aceitem essa imposição da empresa em querer obrigar os trabalhadores a realizarem horas além do que determina a lei.

Aos trabalhadores e trabalhadoras pedimos que procurem a AEEL e os sindicatos e não se submetam a tal absurdo. A subserviência de hoje poderá significar a sua própria demissão e de muitos outros colegas. Não contribua para a destruição e venda a preço de banana da nossa empresa! Além disso, essas pessoas que estão à frente da Eletrobrás, assim como esse governo, estão com os dias contados. Falta muito pouco para esse pesadelo acabar. Vamos lutar juntos contra esse processo de privatização da Eletrobrás.

Parabéns aos trabalhadores e trabalhadoras que atenderam ao chamado da greve, mostrando unidade. O recado foi dado na medida certa.

Sigamos mobilizados e atentos para os próximos passos rumo à vitória de nossos pleitos!

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 8 de fevereiro de 2022.
Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

